



Centro Internacional de Investigação Climática e Aplicações para a CPLP e África - CIICLAA

Informações Gerais

O que é?

O Centro Internacional de Investigação Climática e Aplicações (CIICLAA) é um Centro da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), que assume a figura de uma Associação internacional, de carácter científico, sem fins lucrativos, de direito privado Cabo Verdiano, dotado de personalidade jurídica e autonomia administrativa. Foi recomendado como um Centro da CPLP, pela V Reunião de Ministros do Ambiente da CPLP, realizada no Sal a 4 de Maio de 2012 e consagrado em Julho de 2012, pela IX Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP.

O CIICLAA foi constituído em Maio de 2015, na cidade da Praia - Cabo Verde, numa cerimónia pública presidida pelo Primeiro-Ministro de Cabo Verde.

Objectivos

O principal objectivo do CIICLAA é o de fomentar a investigação aplicada nas áreas das Geociências Ambientais, nos países da CPLP e de África, em particular as que relacionem o clima / variabilidade / alterações climáticas e medidas de mitigação / adaptação com os recursos hídricos e marinhos, ambiente, transportes, indústria, energia, agricultura e desastres naturais. Este processo será feito em articulação com os Serviços/Institutos públicos, Universidades, Politécnicos, instituições de investigação e outras entidades públicas ou privadas a operar naqueles domínios, designadamente através de serviços de informação climática, numa ligação estreita entre produtores e utilizadores e no respeito pelas competências próprias e missão dos seus membros.

Sede

O CIICLAA tem a sua sede na Universidade de Cabo Verde, localizada na cidade da Praia, Santiago – Cabo Verde. O Pólo do CIICLAA, em Cabo Verde, está sediado no Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica (INMG), que tem à sua responsabilidade a componente operacional do CIICLAA, nomeadamente nos aspectos ligados à modelação atmosférica e do estado do mar à escala regional.

Membros Fundadores

Assinaram o Acordo e a Escritura Pública 22 Instituições da CPLP que se constituíram como “Membro Fundador” e nessa qualidade passaram a ter assento no Conselho Geral do CIICLAA.

Quadro 1 - Membros Fundadores

Brasil	Cabo Verde	
Universidade Estadual do Ceará (UECE)	Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica (INMG)	Universidade Lusófona de Cabo Verde
Universidade Federal de Alagoas (UFAL)	Universidade de Cabo Verde (UNICV)	Guiné-Bissau
Fundação Cearense de Meteorologia (FUNCEME)	Direcção Nacional do Ambiente (DNA)	Instituto Nacional de Meteorologia da Guiné -Bissau (INM- GB)
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)	Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário (INIDA)	Moçambique
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	Agência Nacional de Água e Saneamento (ANAS)	Instituto Nacional de Meteorologia (INAM)
Portugal		
Instituto Português do Mar e Atmosfera (IPMA)	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia (ULHT)	Faculdade de Ciências através do Instituto Dom Luís (FC-IDL)
Instituto Politécnico de Beja (IPBeja)	Instituto Politécnico de Tomar (IPT)	Instituto Politécnico de Bragança (IPB)
Universidade de Aveiro (UA)	São Tomé e Príncipe	
Universidade de Évora (UÉvora)	Instituto Nacional de Meteorologia de São Tomé e Príncipe (INM- STP)	

Membros

Nos termos do Estatuto do CIICLAA, são ainda considerados Membros, com assento no Conselho Geral do CIICLAA, as instituições Meteorológicas que não assinaram o Acto Constitutivo, de Angola, Brasil, Região Administrativa Especial de Macau-China (RAEM) e de Timor-Leste.

Ponto de Situação

Por diversos motivos, só agora estão a ser criadas condições para o arranque do CIICLAA, através de um processo de reativação em curso. Foi, transitoriamente, estabelecido como estrutura operativa, uma **Comissão Executiva (CE)**, formada por pelo menos uma Instituição Membro Fundador de cada País e, dentro desta, um **Núcleo Central (NC)** com funções operacionais de apoio ao Presidente do Conselho Geral (PCG) e ao Director Executivo (DE). O NC é coordenado pelo Director Executivo, Eng. José Pimenta do Lima - INMG, CV e integra o Prof. Tomás de Figueiredo - IPB, Portugal, a Prof^a Cristina Andrade - IPT, Portugal, o Prof. Ricardo Tenório - UFAL, Brasil, o Prof^o Emerson Mariano da Silva - UECE, Brasil e o Meteorologista Consultor Sérgio Ferreira.

Através do Núcleo Central decorrem contactos com organismos e instituições nacionais e internacionais. O NC está ainda comprometido com a organização do “Fórum sobre Clima/Variabilidade e Alterações Climáticas - Impactos na Economia em África”, a **realizar em Cabo Verde de 24 a 26 setembro 2019.**

Fórum sobre Clima/Variabilidade e Alterações Climáticas - 2019

O Fórum será organizado **em dois Painéis**, sendo um destinado à **apresentação de trabalhos científicos** e o segundo para a **área da Cooperação**. Para este Painel, onde se discutirá estratégias de financiamento, serão convidados organismos e agentes da cooperação a nível internacional, bem como fundações ligadas a programas relacionados com o desenvolvimento sustentável, em particular com o clima/variabilidade climática e medidas de adaptação.

Na lista de personalidades a convidar estarão altas individualidades do Sistema das Nações Unidas, Comissão da União Africana, Secretariado Executivo da CPLP, WMO, EUMETSAT, ECA, BAD, Banco Mundial, Fundo Verde para o Clima, Comissariado Europeu da Ciência e Tecnologia, etc.

Lista de Projectos do CIICLAA prontos a aguardar financiamento

No Dossier de Projectos do CIICLAA, submetidos pelas Instituições Membros, existem:

- ✓ **Projectos Regionais**, que abrangem pelo menos 3 Membros de diferentes países;
- ✓ **Projectos Nacionais**, de interesse de um Membro de um país e enquadrados com os planos de desenvolvimento estratégico das Instituições proponentes;
- ✓ **Projectos - piloto**, com o objectivo de testar programas, tecnologias ou experiências, que posteriormente serão estendidos a um Membro de outro País.

Todos os projectos seguem a mesma configuração:

- **Coordenador Científico**, que designa a sua equipa;
- **Coordenador Nacional** designado pela Instituição beneficiária, que também designa a equipa de Técnicos nacionais para as actividades a desenvolver.

A sustentabilidade de cada projecto é um objectivo crucial a ser atingido, de modo que no final do seu tempo de duração as actividades possam ter continuidade através das equipas que o projecto capacitar.

No futuro, uma área a explorar é o da **Candidatura do CIICLAA a Programas Internacionais** em que se fará a submissão nos termos estipulados em cada um desses concursos Internacionais a que o CIICLAA concorrer. Enquadram-se nesta lista os organismos internacionais que gerem fundos que apoiam projectos na área do clima/variabilidade climática/alterações climáticas, como é o caso do Fundo Verde para o Clima (GCF), Banco Mundial e BAD.

O CIICLAA pretende ser reconhecido como um centro de apoio à decisão e um Centro de Formação Especializada e Avançada na área do Clima /Variabilidade /Alterações Climáticas /Mitigação/Adaptação.

As actividades de arranque do CIICLAA estão inscritas no “**Projecto Sobre o Reforço da Capacidade do CIICLAA para Desenvolver Investigação Aplicada em Clima, Desenvolvimento, Alterações Climáticas e Adaptação na CPLP e África**”, que funciona como “Capacity Building Project” do CIICLAA e que pode disponibilizado.

Por uma questão estratégica e para facilitar financiamentos do Dossier de 10 projectos iniciais existentes, há 5 projectos considerados prioritários que **estão inscritos no 2º ano do arranque do CIICLAA**:

TIPOLOGIA	NOME	COORDENAÇÃO CIENTÍFICA	PRINCIPAL OBJECTIVO
Regional	Estudo das aplicações da teledeteção atmosférica na África do Oeste	Ricardo Tenório, UFAL, Brasil	Implantar um projecto de teledeteção atmosférica – radar – satélite e sensores de descargas atmosféricas, para apoio à área de previsão do tempo e desenvolvimento de outras aplicações pertinentes, nomeadamente para apoio ao sector económico, agricultura, energia e gestão de riscos de desastres naturais (CV, SEN, GMB, GB, GC).
Regional	Sistema de previsão do clima a longo prazo (sazonal) na CPLP	Caio Coelho, CPTEC, Brasil	Desenvolver e implementar um sistema de previsão climática sazonal para os PALOP e formar recursos humanos através de formação avançada (Mestrado e Doutoramento) e cursos de especialização de curta duração.
Piloto	Vigilância da Malária através da detecção remota e parâmetros ambientais	Célia Gouveia, IPMA, Portugal	Desenvolver um modelo que permita prever a prevalência da Malária, fornecendo uma ferramenta de apoio à decisão, que possibilitará a criação de um sistema de aviso e alerta, disponível online.
Regional	Mestrado em Clima, riscos e catástrofes	Uni-CV	Formação avançada a abrir na Uni-CV, em parceria com a UA, ULHT e IPT
Regional	SAPSecas	Tomás Figueiredo, IPB, Portugal	Operacionalizar na CPLP um Sistema de Alerta Precoce para situações de risco, com enfoque na problemática das Secas (agrometeorológica, hidroológica) e integrar a informação e produtos num portal web (cenários climáticos, índices agrometeorológicos, cartografia climática e de riscos, indicadores de seca e de uso do solo, tutoriais para a capacitação técnica em agricultura sustentável).

Dos projectos indicados, está ainda em fase de formulação o Projecto “**Sistema Integrado de Alerta Precoce para a Minimização de Impactos nos Recursos Hídricos, Agricultura e Segurança Alimentar e Segurança Alimentar e Combate à Desertificação – SAPSECAS (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique)**”.

Da análise do quadro, verifica-se que os projectos evidenciam o carácter multidisciplinar da relação do tempo e clima com diferentes sectores. Merecem destaque pelo seu carácter inovador, o Mestrado em Clima, Riscos e Catástrofes a abrir na Universidade de Cabo Verde, bem como o Estudo de Aplicações da Teledeteção Atmosférica em países da África do Oeste, abrangendo Cabo Verde, Guiné-Bissau, Senegal, Gambia e Guiné-Conacri, países que já estão envolvidos em projectos de investigação oceanográfica integrados no estabelecimento de um Cluster do Mar em Cabo Verde. Este projecto também mostra a abertura do CIICLAA aos restantes países africanos não integrados na CPLP, apesar de ter como primeira prioridade as Instituições da CPLP.

Pode haver novas adesões ao CIICLAA?

Sim, após este processo de reactivação.

As Instituições da CPLP e de África, podem aderir quando entenderem, através do preenchimento de uma Ficha de Inscrição.

- Paras as instituições públicas, não existem implicações financeiras. A adesão faz-se com a indicação na Ficha de Inscrição de **2 Projectos** do seu interesse a submeter (formulados ou ainda em forma de ideia), para serem desenvolvidos nos canais do CIICLAA. Após a aprovação da adesão ficarão com o **Estatuto de Membro**.


- As instituições privadas têm a pagar uma **cota única de adesão** no valor de €5.000,00. Após a aprovação da adesão ficarão com o **Estatuto de Membro Participante**.

A sede é em Cabo Verde, os Projectos serão ali desenvolvidos?

Não. Os projectos serão desenvolvidos com os Membros beneficiários em cada um dos seus Países sob a coordenação do CIICLAA. O Regulamento de Projectos estipula a tipologia e o mecanismo de submissão.

Informações adicionais:

 Consultar Sumário Executivo do CIICLAA

 Web site em fase de construção

Ou contactar:

José Pimenta Lima (INMG - Cabo Verde) - Director Executivo

jpimentalima@gmail.com ou ciiclaa.africa@gmail.com

Tel.: (+ 238) 9918659